

Mobiliário adequado permite até 30% mais em produtividade

Escritórios com mobiliário obsoleto ou inadequado, do ponto de vista do design, da ergonomia e da usabilidade, podem estar perdendo dinheiro.

O arquiteto e designer Ronaldo Duschenes, presidente da Flexiv, especializada em móveis corporativos, avalia que um mobiliário de escritórios adequadamente projetado, com os conceitos contemporâneos de design, de ergonomia, que permite o trabalho em condições corretas e saudáveis, e da usabilidade, que propicia facilidade na adequação do mobiliário às características individuais de cada funcionário, proporciona uma produtividade entre 20% e 30% superior ao dos espaços inadequados.

Pesquisa realizada pela consultoria norte-americana Gensler em 2007, com 2.013 funcionários de diversos escalões de oito setores importantes da economia dos Estados Unidos, revelou que as empresas daquele país perdem US\$ 330 bilhões anuais em produtividade por causa de escritórios mal planejados. "Numa economia aquecida, como a atual brasileira, diferenciam-se as empresas que conseguem atrair e manter os melhores talentos. E escritórios adequadamente projetados e mobiliados, com os conceitos contemporâneos de design, ergonomia e usabilidade, iluminação e paisagismo, por exemplo, sem dúvida, oferecem melhor qualidade de vida aos seus usuários, além de exibir uma imagem positiva da empresa", alerta Duschenes.

Com a mudança radical sofrida nos escritórios com a implantação da informática, segundo Duschenes, o mobiliário precisa, mais do que antes, oferecer condições ergonômicas para seus usuários, para ajudar a evitar doenças profissionais, como a LER (lesão do esforço repetitivo), problemas na coluna e nas costas, entre diversos outros. "A máquina de escrever não criava dor (como a LER) porque o próprio peso, gerado pelo movimento de sobe e desce dos braços para datilografar, auxiliava os dedos a baterem nas teclas. Hoje, nos computadores, esse movimento não existe mais. No teclado, o que se mexe são apenas os dedos e esta tensão diária acaba causando lesões", exemplifica.

Algumas recomendações do designer para evitar problemas laborais:

Tampo maior das mesas para acomodar o teclado, para que os cotovelos fiquem apoiados na mesa, amenizando o esforço para digitar. O tampo da mesa deve ter altura regulada – não deve ficar muito alto porque comprime os ombros, nem muito baixo, porque assim a coluna tende a inclinar. No mercado já existem mesas com a regulagem elétrica de altura, diz Duschenes. O ajuste das cadeiras também é fundamental.

A usabilidade (possibilidade de adaptar às características físicas do usuário) deve ser boa. Sentado, o profissional deve ter as pernas em ângulo de 90 graus, com as plantas dos pés apoiadas no piso.

Disponível em: <<http://www.revistasim.com.br>>. Acesso em 12 maio 2008